

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: GABRIELA VILELA ANDRADE

TÍTULO: REVISTA BOA FORMA SEU DISCURSO DIDATIZADO E AOBJETIVAÇÃO/SUBJETIVAÇÃO DO CORPO PERFEITO

AUTORES: MICHELLE APARECIDA PEREIRA LOPES , GABRIELA VILELA ANDRADE, GABRIELA VILELA ANDRADE, MICHELLE APARECIDA PEREIRA LOPES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: CORPO, DISCURSO, OBJETIVAÇÃO/SUBJETIVAÇÃO

RESUMO

Em consequência dos dizeres da mídia e/ou da medicina, há instaurada na sociedade a necessidade de ser "magro". A pesquisa, que analisa os enunciados da revista "Boa Forma", segue os modelos da Análise do Discurso de linha Francesa (AD), mais precisamente as contribuições de Michel Foucault e Jean-Jacques Courtine a respeito de como se constitui o discurso sobre o corpo. O corpo é, portanto, tomado como objeto e/ou local de inscrição discursiva, sendo nomeado ao longo do tempo segundo os dizeres de todos os discursos já proferidos e instituídos sobre ele.

Observando-se a sociedade contemporânea e a necessidade instaurada de ser "magro" simultâneo à análise dos enunciados que compõem as capas da revista "Boa Forma" escolhidas como corpus para esta pesquisa, pode-se perceber a presença de um discurso didatizado, ou que pretende ensinar o sujeito-mulher a "manter" ou "perder" o peso corporal para que, assim, seja feliz e aceito socialmente. Além disso, quando a revista separa e classifica o corpo "perfeito", imediatamente cria o corpo "imperfeito", categorias nas quais o sujeito é, ou não, inserido. Reforçando, desse modo, o processo de objetivação e consequente subjetivação do sujeito definidos por Foucault. Portanto, pode-se dizer que no discurso didatizado presente em "Boa Forma", a objetivação e a subjetivação são processos complementares, nos quais a objetivação se implanta no momento em que o sujeito-leitora se torna um objeto para conhecimento e, concomitantemente, a subjetivação vigora no instante em que a mulher toma ciência e consciência da categoria que seu corpo se encontra se comparado ao corpo enunciado pela revista, ou seja, relação sujeito-objeto.